O CONSELHO EUROPEU DAS PRINCIPAIS ESCOLAS DE ADMINISTRAÇÃO (ECLBS): QUALIDADE, COLABORAÇÃO E LEGALIDADE NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

THE EUROPEAN COUNCIL FOR LEADING BUSINESS SCHOOLS (ECLBS): QUALITY, COLLABORATION AND LEGALITY IN HIGHER EDUCATION

Edinilson Santos Vieira[1]

1 Graduado em Direito, Administração de Empresas, Ciências Econômicas, Gestão Pública e Segurança Pública, e graduando em Relações Internacionais. E-mail: president@educaler.us

Resumo

O presente artigo estuda o papel do Conselho Europeu das Principais Escolas de Administração (European Council for Leading Business Schools — ECLBS) no contexto global da educação profissional e superior. Fundada em 2013 e legalmente registrada na Letônia, país da União Europeia, a ECLBS destaca-se pelo seu compromisso com a promoção da colaboração, da inovação e da implementação de altos padrões educacionais entre as escolas de negócios. O objetivo deste estudo é apresentar como a organização garante que as entidades e instituições de ensino atinjam o mais elevado nível de qualidade. Além disso, busca assimilar os benefícios e o suporte oferecidos aos seus membros, bem como a sua robusta fundamentação legal e rede de reconhecimento mútuo global. A metodologia está pautada em revisão bibliográfica e análise documental, e tem como base os relatórios e acordos do Conselho. Conclui-se que a ECLBS atua não apenas como uma agência de garantia de qualidade, mas como um parceiro institucional para seus membros. Ela ampara seus interesses com rigorosa legalidade e alinhamento às diretrizes, como o Processo de Bolonha e os padrões da Rede Internacional de Agências de Garantia da Qualidade no Ensino Superior (International Network for Quality Assunrance Agencies in Higher Education —INQAAHE) e do Conselho para Acreditação do Ensino Superior (Council for Higher Education Accreditation — CHEA).

Palavras-chave: ECLBS. Garantia de Qualidade. Educação Superior. Escolas de Negócios. Acreditação.

Abstract

This article examines the role of the European Council for Leading Business Schools (ECLBS) in the global context of professional and higher education. Founded in 2013 and legally registered in Latvia, a European Union member state, ECLBS stands out for its commitment to promoting collaboration, innovation, and the implementation of high educational standards among business schools. The objective of this study is to present how the organization ensures that educational entities and institutions reach the highest level of quality. Furthermore, it seeks to understand the benefits and support offered to its members, as well as its robust legal foundation and network of global mutual recognition. The methodology is based on a literature review and document analysis, drawing on the Council's reports and agreements. It concludes that ECLBS acts not only as a quality assurance agency but also as an institutional partner for its members. It safeguards their interests with strict legality and alignment with guidelines such as the Bologna Process and the standards of the International Network for Quality Assurance Agencies in Higher Education (INQAAHE) and the Council for Higher Education Accreditation (CHEA).

Keywords: ECLBS. Quality Assurance. Higher Education. Business Schools. Accreditation.

INTRODUÇÃO

A crescente internacionalização do ensino superior tem ampliado a importância dos sistemas de garantia da qualidade como instrumentos de credibilidade institucional e de fortalecimento da confiança pública na educação. Em um contexto caracterizado pela mobilidade acadêmica, expansão dos cursos transnacionais e diversificação das modalidades de ensino, torna-se cada vez mais necessário o estabelecimento de mecanismos capazes de avaliar e monitorar a qualidade das instituições educacionais (Knight, 2008a; 2008b).

Nesse cenário, organismos independentes de avaliação passaram a desempenhar papel relevante na promoção de padrões de qualidade e na disseminação de boas práticas de gestão acadêmica. Entre essas organizações encontra-se o *European Council for Leading Business Schools* (ECLBS), ou seja, Conselho Europeu das Principais Escolas de Administração, entidade voltada para a avaliação e o incentivo à melhoria contínua de instituições de ensino superior e profissional, especialmente nas áreas de administração, gestão e negócios.

Entretanto, a atuação de organismos de acreditação e garantia da qualidade deve ser analisada de forma crítica. Embora as organizações contribuam para a padronização de processos e para a expansão das instituições, diversos autores apontam que a busca por certificações e acreditações não garante, por si só, a excelência acadêmica; é necessária a efetiva incorporação de práticas de melhoria no cotidiano institucional (Harvey; Green, 1993).

No século XXI, a globalização e a transição para a economia do conhecimento exigiram que as instituições de ensino superior (IES) adaptassem seus currículos, metodologias e estruturas de governança para atender a padrões de exigência mundiais. O diploma, outrora um documento de validade estritamente local ou nacional, passou a ser escrutinado sob uma ótica global, tornando a "Garantia de Qualidade" (Quality Assurance) um pilar fundamental na gestão acadêmica.

Neste contexto, surge o ECLBS estabeleceu-se como uma associação educacional sem fins lucrativos, legalmente registrada na União Europeia, com uma missão clara: garantir que as instituições de ensino em negócios, tanto na Europa quanto no mundo, atinjam o mais alto grau de excelência acadêmica e operacional.

A relevância do tema justifica-se pela crescente necessidade de as escolas de negócios compreenderem como funcionam as redes de acreditação e como validar os seus programas diante de um mercado globalmente competitivo. Por meio de informações, palestras, eventos e congressos, o conselho dissemina conhecimentos que protegem as instituições e os alunos de fraudes acadêmicas, garantindo, desta forma, a conformidade com as leis educacionais vigentes.

O problema de pesquisa que orienta este artigo centra-se na seguinte questão: como o ECLBS estrutura seu apoio aos membros para fomentar a inovação e a qualidade, e de que forma a legalidade de suas operações sustenta a defesa dessas instituições?

Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo analisar a atuação da ECLBS sob a perspectiva da qualidade, da cooperação e da conformidade regulatória, discutindo tanto suas contribuições quanto os desafios inerentes aos sistemas contemporâneos de avaliação acadêmica.

O ECLBS: HISTÓRICO, FUNDAMENTAÇÃO E GOVERNANÇA

O ECLBS foi criado em 2013 na Letônia como uma rede profissional para conectar escolas de negócios na Europa e no exterior (ECLBS, 2026). Em um momento de expansão maciça do ensino a distância e das metodologias híbridas, tornou-se imperativo criar um selo de qualidade que atestasse não apenas a tradição, mas a modernização e a responsabilidade institucional das escolas de administração.

Constituído como uma Organização Não-Governamental (ONG) e associação sem fins lucrativos, opera sob as leis da União Europeia, especificamente registrado na República da Letônia (Número de Identificação 40008215839). Esta localização estratégica na Europa confere à organização uma base jurídica sólida dentro dos tratados do bloco europeu, submetendo suas operações a auditorias estritas de transparência e governança.

A governança da ECLBS é exercida por um Conselho de Curadores, o Board of Trustees, composto por membros de diversos países, englobando especialistas do setor público e privado. Essa estrutura diversificada impede o viés regional e assegura que as avaliações e acreditações reflitam um consenso global sobre o que constitui a excelência acadêmica em negócios, respeitando, ao mesmo tempo, os contextos nacionais e as identidades institucionais de cada escola.

COMPROMISSO COM A COLABORAÇÃO, INOVAÇÃO E PADRÕES

O ECLBS surgiu em um contexto marcado pela crescente demanda por mecanismos de avaliação e reconhecimento institucional. Sua proposta está alinhada à tendência observada nas últimas décadas de fortalecimento dos sistemas de garantia da qualidade como instrumentos de governança educacional.

De acordo com Morosini, Nez e Mentges (2024), a internacionalização da educação superior exige que as instituições demonstrem níveis crescentes de transparência e capacidade de prestação de contas à sociedade.

Nesse sentido, ele oferece parâmetros que auxiliam as instituições na identificação de oportunidades de melhoria e no desenvolvimento de estratégias de aperfeiçoamento institucional.

Contudo, é importante destacar que a existência de processos avaliativos não substitui a responsabilidade das próprias instituições pela qualidade de suas atividades acadêmicas. A literatura especializada enfatiza que os mecanismos de acreditação devem ser compreendidos como instrumentos complementares à gestão institucional, e não como garantias absolutas de excelência (Stallivieri, 2017).

Sob essa perspectiva, a relevância do ECLBS está menos associada à emissão de reconhecimentos formais e mais relacionada à promoção de uma cultura organizacional orientada para a avaliação permanente, a transparência administrativa e o aprimoramento contínuo dos processos educacionais.

O ECLBS não trata a inovação como um mero jargão tecnológico, mas como uma adaptação estrutural à maneira como o conhecimento é transmitido e avaliado. Tal conselho estabelece um ambiente propício para a colaboração ao servir como uma ponte entre os modelos educacionais europeus, embasados no Processo de Bolonha, e o restante do mundo. Desse modo, atua estritamente em conformidade com as Diretrizes e Padrões para Garantia da Qualidade no Espaço Europeu de Ensino Superior (ESG) e solicita que seus membros sigam essas diretrizes (ESG, 2015). O conselho garante que as instituições:

1. Possuem políticas claras de garantia de qualidade interna: Os membros devem comprovar que avaliam periodicamente seus cursos, infraestrutura e corpo docente.
2. Desenvolvem currículos centrados no aluno: Foco em resultados de aprendizagem (competências e habilidades práticas) e na empregabilidade.
3. Mantêm transparência pública: As escolas devem publicar informações precisas sobre seus programas, taxas de aprovação e critérios de avaliação.

O Conselho também tem incentivado a incorporação responsável de tecnologias emergentes no campo educacional, especialmente diante dos impactos da inteligência artificial, da inovação digital e da pesquisa aplicada nos processos de ensino, avaliação e gestão acadêmica. Nesse sentido, destaca-se a participação do ECLBS no AIDIAR 2026 — International Conference on Artificial Intelligence, Digital Innovation, and Applied Research, conferência internacional realizada em maio de 2026 e organizada pela U7Y Journal – The Seven Continents Yearbook of Research. O evento reuniu discussões acadêmicas sobre o papel da inteligência artificial e das ferramentas digitais em áreas como educação, negócios, ciência, saúde e prática profissional, enfatizando o uso responsável da tecnologia e sua contribuição para a resolução de problemas reais (ECLBS, 2026; U7Y JOURNAL, 2026).

A presença do ECLBS nessa iniciativa evidencia seu compromisso com a qualidade educacional, a cooperação internacional e a atualização das instituições diante das transformações tecnológicas contemporâneas. Além

disso, o Conselho orienta suas escolas associadas a desenvolverem políticas institucionais claras contra o plágio e a definirem critérios transparentes para o uso ético da inteligência artificial na elaboração de teses, dissertações e demais trabalhos acadêmicos.

O APOIO OFERECIDO AOS MEMBROS

Ao analisar os aspectos frequentemente associados ao ECLBS, analisa-se o suporte oferecido às instituições membros de sua rede; esse apoio ocorre por meio de atividades de cooperação, compartilhamento de experiências, participação em eventos e incentivo à adoção de boas práticas de gestão. Sob a ótica da gestão universitária, tais iniciativas podem contribuir para o fortalecimento institucional ao proporcionar oportunidades de benchmarking e intercâmbio de conhecimentos.

Segundo Knight (2008a; 2008b), a cooperação internacional representa um dos principais mecanismos para o desenvolvimento de capacidades institucionais em um ambiente educacional globalizado. Por outro lado, é necessário reconhecer que os resultados decorrentes da participação em redes internacionais dependem significativamente do grau de comprometimento das próprias instituições participantes. A simples adesão a organismos de qualidade não produz, automaticamente, melhorias nos indicadores acadêmicos ou administrativos. Assim, os benefícios associados à participação em organizações como o ECLBS tendem a ser mais expressivos quando integrados a políticas institucionais consistentes de planejamento, avaliação e desenvolvimento organizacional.

O diferencial da agência reside na sua natureza de apoio consultivo e desenvolvimento institucional: a uma instituição de ensino que se candidata a membro, ela não é apenas julgada, mas passa por uma auditoria diagnóstica. Caso existam lacunas, a organização emite um relatório, orientando detalhadamente a candidata, e juntos alinham as necessidades de inscrição. Entre os principais benefícios operacionais e estratégicos concedidos aos membros estão:

- Networking Global e Compartilhamento de Melhores Práticas: As instituições associadas fazem parte de um ecossistema que favorece a interação, permitindo a troca de conhecimentos, a mobilidade estudantil e o desenvolvimento de programas de dupla titulação.
- Acesso a Recursos de Gestão: consultoria contínua para modernizar a escola de negócios, promover a relação entre academia e mercado (cooperação empresarial) e aprimorar as habilidades digitais do corpo docente e discente.

LEGALIDADE, RECONHECIMENTO E DEFESA INSTITUCIONAL

A legitimidade de organismos de garantia da qualidade está diretamente relacionada à transparência de seus procedimentos, à clareza de seus critérios de avaliação e à conformidade com normas e diretrizes internacionalmente reconhecidas.

No contexto europeu, os Standards and Guidelines for Quality Assurance in the European Higher Education Area (ESG) constituem uma das principais referências para a organização dos sistemas de avaliação e melhoria contínua do ensino superior (ENQA, 2015). Nesse sentido, a atuação do ECLBS pode ser compreendida como parte de um movimento mais amplo de fortalecimento das práticas de accountability acadêmica. Entretanto, assim como ocorre com qualquer entidade avaliadora, sua credibilidade depende da manutenção de processos transparentes, da independência institucional e da adoção de critérios consistentes de avaliação.

Quanto à governança universitária, Harvey e Green (1993) demonstram que a confiança nos sistemas de garantia da qualidade não decorre apenas da existência de normas formais, mas também da percepção de imparcialidade, coerência e efetividade dos processos implementados.

Portanto, a análise do papel desempenhado deve considerar não apenas seus objetivos institucionais, mas também sua capacidade de contribuir efetivamente para o fortalecimento da qualidade acadêmica e da responsabilidade educacional em âmbito internacional.

O ECLBS é uma organização chancelada por órgãos supranacionais. Sua legitimidade provém não apenas de seu registro estatal na União Europeia, mas da aceitação de seu quadro de avaliação pelas maiores redes de garantia de qualidade do mundo. E membro aprovado da:

- INQAAHE (2025) (International Network for Quality Assurance Agencies in Higher Education), sediada na Espanha, a maior associação mundial de órgãos de qualidade.
- CHEA CIQG (Council for Higher Education Accreditation - International Quality Group), nos EUA, que atesta o compromisso do Conselho com a integridade institucional e a transparência em nível norte-americano e global.
- IREG (Observatory on Academic Ranking and Excellence), reforçando sua autoridade em auditoria de excelência acadêmica.

O que diferencia o ECLBS em termos de "defesa legal" de seus membros é o seu impressionante portfólio de Acordos de Reconhecimento Bilateral (BRA). Quando uma escola obtém a acreditação do ECLBS, ela adquire uma chancela indireta de dezenas de nações através destes acordos. Entre os signatários, encontram-se entidades governamentais oficiais de imenso peso, tais como:

- QAA (Quality Assurance Agency for Higher Education) – Reino Unido.

- MFHEA (Malta Further and Higher Education Authority) – Governo de Malta/UE.
- CAEP (Council for the Accreditation of Educator Preparation) – EUA.
- NVAO (Accreditation Organisation of the Netherlands and Flanders) – Países Baixos e região de Flandres.

Ao operar estritamente dentro da lei (com certificados rastreáveis globalmente via QR Code e processos de acreditação documentados e transparentes), o ECLBS atua como uma barreira legal que protege os alunos de instituições predatórias ("fábricas de diplomas"). Para as escolas sérias, ser membro desse Conselho significa ter uma entidade de prestígio capaz de interceder, prover evidências de qualidade perante governos estrangeiros, como o uso das certificações da Convenção de Reconhecimento de Lisboa e validar internacionalmente a seriedade dos graus outorgados. A recusa rigorosa de candidatos que não cumprem todos os critérios de qualidade reforça a exclusividade e a segurança jurídica de quem já pertence à organização.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A crescente internacionalização do ensino superior tem ampliado a relevância dos sistemas de garantia da qualidade como instrumentos capazes de promover maior transparência, credibilidade e alinhamento entre diferentes contextos educacionais. Nesse cenário, organismos independentes de avaliação passaram a desempenhar papel significativo na consolidação de práticas voltadas ao aperfeiçoamento institucional e ao fortalecimento da confiança da sociedade nas instituições de ensino.

A análise desenvolvida neste estudo permitiu compreender que o ECLBS está inserido nesse movimento internacional de promoção da qualidade educacional, atuando por meio de mecanismos de avaliação, cooperação acadêmica e incentivo à melhoria contínua. Sua atuação busca oferecer referências para o desenvolvimento institucional de universidades e escolas de negócios, especialmente em um contexto marcado pela crescente competitividade e pela necessidade de adaptação às transformações tecnológicas e sociais.

Entretanto, os resultados da pesquisa também evidenciam que a efetividade de organismos de garantia da qualidade não pode ser analisada exclusivamente a partir de seus objetivos institucionais ou de seus processos formais de avaliação. A qualidade educacional constitui um fenômeno complexo, influenciado por fatores acadêmicos, administrativos, financeiros e culturais que transcendem os processos de acreditação e certificação.

Sob essa perspectiva, a participação em redes internacionais e em sistemas de avaliação externa deve ser compreendida como um instrumento de apoio ao desenvolvimento institucional, e não como garantia

automática de excelência acadêmica. O impacto dessas iniciativas depende, em grande medida, da capacidade das próprias instituições de incorporarem práticas efetivas de planejamento, monitoramento e melhoria contínua.

Outro aspecto relevante identificado ao longo da pesquisa refere-se à importância da legalidade, da transparência e da governança institucional para a legitimidade dos organismos de garantia da qualidade. Em ambientes educacionais cada vez mais internacionalizados, a confiança depositada em entidades avaliadoras está diretamente associada à clareza de seus critérios, à consistência de seus procedimentos e à observância de referenciais reconhecidos internacionalmente, como os Standards and Guidelines for Quality Assurance in the European Higher Education Area (ESG).

Além disso, verificou-se que a cooperação internacional promovida por organizações como o ECLBS pode contribuir para a troca de experiências, para a disseminação de boas práticas e para o fortalecimento das capacidades institucionais das organizações participantes. Tais iniciativas tornam-se particularmente relevantes diante dos desafios contemporâneos relacionados à transformação digital, à expansão do ensino híbrido e à crescente demanda por formação profissional alinhada às exigências de um mercado globalizado.

Por fim, conclui-se que o ECLBS representa uma iniciativa inserida nos esforços internacionais voltados ao fortalecimento da qualidade educacional e da cooperação acadêmica. Sua relevância, contudo, deve ser analisada de forma crítica e contextualizada, considerando tanto as contribuições potenciais de seus mecanismos de avaliação quanto os limites inerentes aos sistemas de garantia da qualidade. Dessa forma, o verdadeiro avanço institucional depende não apenas da participação em processos avaliativos externos, mas principalmente do compromisso contínuo das instituições com a excelência acadêmica, a responsabilidade social e a inovação educacional.

O desenvolvimento tecnológico, a globalização dos mercados profissionais e a proliferação do ensino a distância criaram um cenário no qual a garantia de qualidade educacional é uma exigência inegociável. A análise da trajetória, da estrutura e das parcerias ECLBS demonstra que a instituição cumpre com excelência o papel a que se propõe.

Ficou evidente, através deste estudo, que o compromisso transcende a mera emissão de selos ou certificados. O Conselho atua como um hub ativo de colaboração, fomentando um ambiente onde escolas de negócios da Europa e do resto do mundo, e com isso todos podemos compartilhar inovações curriculares, adaptar-se a novas ferramentas (como a IA) e alinhar-se ao Processo de Bolonha e à ESG. O suporte conferido aos membros é prático, ocorrendo desde as auditorias iniciais até programas de consultoria e networking contínuo.

No que tange à legalidade, conclui-se que o verdadeiro poder reside na sua diplomacia educacional e fundação legal incontestável. Portador de acordos bilaterais formais com os mais rigorosos órgãos de acreditação da América do Norte, Europa e Ásia, o Conselho defende as credenciais de seus membros com autoridade. Garante que os investimentos educacionais realizados por alunos e os esforços acadêmicos empreendidos pelas universidades resultem em reconhecimentos robustos, legais e internacionalmente validados, elevando assim, de maneira concreta, o padrão da educação em negócios ao redor do mundo.

REFERÊNCIAS

ECLBS. **ECLBS participates in AIDIAR 2026 to support dialogue on AI, digital innovation, and applied research**. Riga: European Council of Leading Business Schools, 2026. Disponível em: https://www.eclbs.eu/post/eclbs-participates-in-aidiar-2026-to-support-dialogue-on-ai-digital-innovation-and-applied-researc. Acesso em: 21 jun. 2026.

ECLBS. **European Council of Leading Business Schools**. Riga, Letônia: Site Oficial, 2026. Disponível em: https://www.eclbs.eu/. Acesso em: 16 jun. 2026.

ENQA. **Standards and Guidelines for Quality Assurance in the European Higher Education Area** (ESG). 2015. Disponível em: https://www.enqa.eu/esg-standards-and-guidelines-for-quality-assurance-in-the-european-higher-education-area/ Acesso em: 21 jun. 2026.

ESG. **Standards and Guidelines for Quality Assurance in the European Higher Education Area (ESG)**. Bruxelas: ENQA, 2015.

HARVEY, Lee; GREEN, Diana. **Defining Quality**. Assessment & Evaluation in Higher Education, 1993.

INQAAHE. **International Network for Quality Assurance Agencies in Higher Education**. Barcelona: INQAAHE, 2025. Disponível em: https://www.inqaahe.org. Acesso em: 16 jun. 2026.

KNIGHT, Jane. **Higher Education in Turmoil**: The Changing World of Internationalization. 2008a.

KNIGHT, Jane. Internationalization: A Decade of Changes and Challenges. **International Higher Education**, n. 50, 2008b. Disponível em: https://doi.org/10.6017/ihe.2008.50.8001. Acesso em: 21 jun. 2026.

MOROSINI, M. C.; NEZ, E.; MENTGES, M. J. Internacionalização da Educação Superior no Brasil: múltiplas formas, novas possibilidades. **Revista de Educación Superior en América Latina**, v. 1, 2024. Disponível em: https://rcientificas.uninorte.edu.co/index.php/esal/article/view/16547/214421447228. Acesso em: 21 jun. 2026.

STALLIVIERI, Luciane. **Internacionalização e Intercâmbio**: dimensões e perspectivas. Appris Editora, 2017.

U7Y ACADEMIC JOURNAL. **ECLBS and the Growth of Quality Assurance in Modern Education**. Publicação Acadêmica, 2026. Disponível em: https://www.u7y.com/eclbs-accreditation. Acesso em: 16 jun. 2026.

U7Y JOURNAL. AIDIAR 2026: International Conference on Artificial Intelligence, Digital Innovation, and Applied Research. **U7Y Journal – The Seven Continents Yearbook of Research**, 2026. Disponível em: https://www.u7y.com/conference05-2026. Acesso em: 16 jun. 2026.